



TOCHA



AS JOIAS DA COROA DA PETROBRÁS E OS DIAMANTES PARA BOLSONARO

O que o presente dado pelo ditador saudita Mohammed bin Salman (foto) ao ex-presidente Jair Bolsonaro pode revelar sobre a venda Rlan. Pág. 2



PETROBRÁS INVESTIGARÁ SUPOSTA LIGAÇÃO DE PRESENTES A BOLSONARO COM VENDA DA RLAM

A privatização da Rlam (refinaria Landulpho Alves), na Bahia, voltou ao noticiário após o recente escândalo das joias avaliadas em R\$ 16,5 milhões que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou se apropriar ilegalmente.

A nova direção da Petrobrás anunciou que abrirá investigação interna para apurar possível relação entre a venda Rlam e as joias supostamente dadas de presente pela ditadura da Arábia Saudita à ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro.

A estatal deve iniciar as apurações no mês que vem, após a troca do Conselho de Administração e a posse da nova diretoria.

Suspeita

A apuração é motivada pela forte suspeita de que o presente seja uma espécie de propina pela venda da refinaria a preço de banana. As joias teriam sido recebidas no dia 26 de outubro de 2021, um mês antes do anúncio da venda da refinaria.

A Rlam foi vendida por US\$ 1,8 bilhão. Na avaliação do Instituto de Estudos Estra-



Rlam e joias avaliadas em R\$ 16,5 milhões dadas por ditador Árabe a Michelle Bolsonaro

tégicos de Energia, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), o preço final ficou 50% abaixo do valor de mercado.

"Com base nas suspeitas, a FNP defende que se faça uma investigação em todos os contratos de vendas de ativos da empresa firmados nos últimos sete anos. Além dis-

so, também é preciso reverter as vendas irregulares e punir todos os envolvidos nas transações ilegais. Recuperar o prejuízo ao patrimônio público deve ser a prioridade absoluta do novo governo.", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

JUSTIÇA RECONHECE ASSÉDIO MORAL NA REVAP E PETROBRÁS TERÁ DE INDENIZAR TRABALHADOR

A luta contra o assédio moral na Revap teve uma importante vitória, no início do mês. A Justiça do Trabalho reconheceu, em primeira instância, um caso de assédio que ocorreu no setor de Utilidades durante a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional. A decisão também anulou a avaliação

de desempenho do trabalhador, após Sindicato provar distorção no resultado devido à perseguição gerencial.

Na decisão, o juiz destacou que a empresa "impôs um cenário de perseguição", o que prejudicou a saúde psicológica do trabalhador.

A decisão é sobre um caso específico que, infelizmente, é comum na Revap.

Casos de assédio moral e sexual na refinaria se acumulam e, certamente, novas denúncias virão. Por isso, não se cale!

Se for vítima de algo parecido, denuncie ao Sindicato! Basta de assédio!

SINDICATO LANÇA CLUBE DA CERVEJA

O Sindipetro-SJC lança, no dia 1º abril, o Clube da Cerveja, com aulas práticas sobre as técnicas de produção de cerveja artesanal.

A primeira aula, será sábado (1º), das 9h às 13h, na sede do Sindicato, com o petroleiro Marcos de Oliveira, o Marcão do HRC, vencedor da 11ª Edição do Eisenbahn Mestre Cervejeiro, em 2021.

Inscreva-se até o dia 29, enviando nome completo no whatsapp 12 98872-9269.

A inscrição custa R\$ 25, para sócios e dependentes, e R\$ 100 para não sócios.

O pagamento deve ser feito pelo pix do Sindicato: (CNPJ 50451327/0001-58), e o comprovante enviado pelo whatsapp.



DEM AÍ O BRASILEIRÃO! SEJA SÓCIO E PARTICIPE DO BOLÃO DO SINDICATO

No próximo dia 16 de abril começa o Campeonato Brasileiro e, junto com ele, mais uma edição do Bolão do Sindicato, valendo prêmios. Não fique de fora!

Para participar é preciso baixar o aplicativo do Sindipetro-SJC, exclusivo para sócios, disponível no Play Store ou Apple Store. Basta buscar por Sindipetro-SJC.

Ainda não é sócio? Aponte a câmera para o QR code ao lado e faça já sua sindicalização.



IMPASSE NA TABELA DE TURNO MOSTRA QUE GESTÃO BOLSONARISTA SEGUE NO COMANDO

Em reunião com a Comissão de RH local, no dia 20 de março, o Sindicato voltou a cobrar da empresa a abertura de negociações para implementação da tabela 4x6 (12 horas), sem a cláusula de chantagem, conforme decisão dos trabalhadores.

No entanto, a resposta da gestão foi de que ainda não há espaço para mudança no posicionamento da empresa. Isso mostra que, mesmo após quase 90 dias de nova gestão, o bolsonarismo ainda manda na companhia.

A nova gestão assumiu a empresa falando em respeito à categoria. Acreditamos que a política chantagista do período anterior não é compatível com esse discurso.

Diante da negativa da gestão, a diretoria do Sindicato irá agendar uma rodada de assembleias para que possamos discutir o impasse com a base, além de outras pautas. Fique atento ao site do Sindicato para se informar sobre o calendário e participe.

PED 2021 DA PETROS COMEÇA A SER COBRADO EM ABRIL

Em abril deste ano, começa a ser cobrado o PED-2021, que prevê o equacionamento do valor total do déficit registrado pela Petros naquele ano, de R\$ 7,7 bilhões, mais atualização da meta atuarial de 2022, que ainda não foi informada pelo plano.

A cobrança vale apenas para o participantes do PPSP-R. A alíquota para assistidos será de 5,25% do benefício Petros. Para ativos, será de 4,67% do salário de contribuição. Não haverá cobrança sobre o 13º benefício (abono anual) ou salário.

Conforme a legislação determina, as patrocinadoras do plano arcarão com o equacionamento, somente na proporção da paridade contributiva, independente de prévia apuração das responsabilidades de seus prepostos ou terceiros por malfeitos, gestão temerária ou fraudulenta.

O equacionamento será mais um elemento a pesar no bolso dos assistidos. Por isso, a FNP e seus sindicatos seguem cobrando que a Petrobrás pague a dívida histórica com a Petros e que o governo Lula abra negociação com as entidades para reverter as dívidas do plano de aposentadoria.



Assembleia de trabalhadores do turno da Revap

SINDICATO VAI REFORÇAR FISCALIZAÇÃO SOBRE EXCESSO DE JORNADA

Desde o dia 8 de março, a Petrobrás está obrigada a cumprir a decisão judicial que proíbe dobras em situações previsíveis e excesso de horas extras.

Por isso, o Sindicato irá reforçar a fiscalização e solicita que a base encaminhe toda e qualquer situação que esteja em desacordo com a decisão. Além disso, recebemos denúncias de que, para se adequar à decisão judicial, a empresa

está praticando abuso nas mudanças da escala e tratamento da jornada.

Para evitar dobras, a empresa está praticando sobreaviso e convocando os trabalhadores na folga, numa tentativa de maquiar o problema da falta de efetivo.

Há setores em que as escaladas são formuladas pelo supervisor e há indícios de que os trabalhadores estão sendo obrigados a laborar nos dias de folga. Denuncie!

SINDICATO COBRA RETIRADA DAS CÂMERAS DOS CARROS DA TE

Após cobrança do Sindicato, a empresa finalmente respondeu sobre a questão das câmeras nos carros da TE.

Segundo a Revap, o contrato é corporativo e não há a possibilidade de retirada do equipamento por decisão da gestão local. A empresa alega que a presença das câmeras é uma medida para aumentar a segurança no trânsito. Na opinião do Sindicato e dos trabalhadores, não há evidências que comprovem o aumento da segurança, portanto, trata-se apenas de uma ferramenta para que a empresa busque justificar punições.

Não à toa, a medida vem no momento em que o excesso de tarefas,

a diminuição do efetivo e as jornadas de 16 horas são fatores que ampliam o risco no trânsito dentro da refinaria e na realização das demais tarefas operacionais.

A gestão descumpra o O&M, diminui o efetivo da equipe do HA, sobrecarrega os trabalhadores do turno e quer usar o discurso da preocupação com a segurança para constranger os trabalhadores do setor com um big brother que dura a jornada inteira.

O Sindicato irá levar o tema para a Comissão de SMS corporativo e irá organizar uma setorial com os trabalhadores para discutir essa e outras demandas do setor.

65% DOS BRASILEIROS DIZEM QUE CRESCERAM VIOLÊNCIA CONTRA MULHER



Protesto contra violência de gênero, no 8 de março, dia da mulher

Após quatro anos de governo Bolsonaro, com cortes no orçamento, desmonte de políticas públicas voltadas à proteção à mulher, discursos de ódio e liberação das armas, a violência de gênero cresceu no país.

Segundo pesquisa do Datafolha, 65,2% dos brasileiros acham que a violência contra a mulher aumentou no último ano, e outros 52% relatam ter visto alguma situação de violência nos últimos 12 meses.

Somente em 2022, o número de mulheres que sofreram algum tipo de violência ou agressão chega a 18,6 milhões, o que equivale a 28,9% das brasileiras. Uma média de 50.962 vítimas por dia.

Destas, a maioria (23,1%) sofreu ofensas verbais, seguida de perseguição (13,5%), chutes e socos (11,6%), espancamento ou tentativa de estrangulamento (5,4%) e ameaças com faca ou arma de fogo (5,1%), segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Mais feminicídio

No ano passado, o Brasil teve um aumento de 5% no total de feminicídios, em comparação com 2021. Foram 1,4 mil mulheres mortas apenas pelo fato de serem mulheres, uma a cada 6 horas, em média.

Este é o resultado do desmonte do canal 180, de denúncia de violência doméstica, e do subfinanciamento da Casa Abrigo, voltada ao acolhimento das vítimas de violência doméstica, que não recebeu um centavo de verbas públicas do governo federal no último ano.

No 8 de Março, Dia da Mulher, o governo Lula lançou um pacote de medidas com objetivo de reverter esse quadro, com mais financiamento para o combate à violência, construção de creches e até mesmo um projeto de Lei que prevê a igualdade salarial entre homens e mulheres de mesma função e nível de formação. É um primeiro passo na tentativa de reverter anos de retrocessos!

COMBATE AO ASSÉDIO NO TRABALHO

O assédio sexual também cresceu, sobretudo no ambiente de trabalho. Segundo levantamento da consultoria Data Lawyer, o número de ações trabalhistas que citam o termo "assédio sexual" triplicou nos últimos quatro anos e soma 48 mil casos, considerando apenas os que não estão em segredo de justiça.

Uma inovação contra isso é a Lei 14.457, de 2022, que obriga empresas a promoverem um ambiente de trabalho livre de todo tipo de assédio. Pela lei, a Cipa agora se chama Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio. Esperamos que sirva para reverter o quadro de assédio que existe hoje na refinaria!



O Petrocast deste mês traz uma conversa entre petroleiras sobre os principais desafios enfrentados por elas. Ouça pelo Spotify no QRCode acima, ou busque por Petrocast em sua plataforma de áudio.



PETROLHEIRO

ETA no limite

Os vasos 51402B e 51403B da ETA estão parados há mais de seis meses por conta de uma troca de resina equivocada. Sem esses equipamentos a ETA trabalha no limite para fornecimento de água à refinaria, com risco de vazão insuficiente para o TQ-51410/42, e, conseqüentemente, parada de equipamentos e exposição a riscos. É urgente que a gestão resolva o problema.

Sumiu do mapa

A empresa DORE, que faz a dosagem automática de polieletrólito, sumiu do mapa, após problemas com os equipamentos fornecidos por ela. Com isso, os técnicos de operação da Revap estão fazendo o serviço de forma manual, elevando o risco e a demanda de trabalho. A Revap está se fazendo de cega e mantém o contrato. Absurdo!

Alarmes em alta

Com a grande quantidade de problemas na ETA, o número de alarmes disparados por hora (mais de 6) está acima do limite máximo indicado pela OMS. Para driblar isso, a gerência de Utilidades está somando o número de alarmes com outros três painéis do setor para chegar na média igual ou menor que 6. Na prática está maquiando o problema. Enquanto isso, o operador da ETA continua exposto ao estresse e ao risco de adoecimento. Queremos uma solução efetiva!